

Instituição

Associação de Educação do Homem de Amanhã - AEHDA

Título da tecnologia

Educação Do Homem De Amanhã

Título resumo

Resumo

Contribuir para a ascensão social de jovens de famílias de baixa renda, dando-lhes sentido à vida através da educação, cultura, lazer, recreação, esporte e iniciação ao mundo do trabalho, desenvolvendo neles a autoestima, o espírito de solidariedade e a consciência de cidadania.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado

Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), 46% dos desempregados são jovens entre 16 e 24 anos. Isso é causado também pelo fato de o jovem de baixa renda desistir de estudar, o que acaba reproduzindo a situação de pobreza, inserindo-se no mercado de trabalho de forma precária. É a retroalimentação da pobreza; além disso, quanto menor a renda familiar, mais se eleva a taxa de desemprego. A Associação de Educação do Homem de Amanhã (AEHDA), preocupada em acompanhar as transformações de um mercado de trabalho cada vez mais exigente, oferece cursos de capacitação profissional, objetivando aumentar as oportunidades de acesso a uma boa formação e de contato com novas tecnologias para uma clientela muitas vezes excluída. Especialistas garantem: falta profissional "pronto" para todos os segmentos do mercado. Empresários dizem: "Há vagas, mas faltam pessoas qualificadas para ocupá-las". Por isso, a proposta desta parceria é reverter este quadro e investir na inserção de jovens qualificados no mercado de trabalho, aumentando suas chances de se manter na vaga conquistada.

Descrição

A Associação de Educação do Homem de Amanhã (AEHDA) oferece cursos de capacitação profissional para inserção de jovens em seu primeiro emprego, objetivando aumentar as oportunidades de acesso a uma boa formação e contato com novas tecnologias para uma clientela muitas vezes excluída por pertencer a classes sociais menos favorecidas e pela baixa escolaridade. Desenvolvemos um programa voltado a adolescentes provenientes de famílias de baixa renda, residentes no município de Araras. Basicamente, este programa consiste em: necessidade de vínculo escolar (rede pública) para ingresso e permanência do jovem na entidade, qualificação para o trabalho através de cursos profissionalizantes de nível básico e iniciação profissional através de estágios. Os esforços da AEHDA são somados aos de vários organismos e sociedade civil organizada, para reverter alguns números apresentados por uma pesquisa do Instituto Datafolha de 27/07/2008 (Jovem do Século XXI) como: 35 milhões é o contingente de jovens no país; 69% pertencem às classes C, D e E; 35% só trabalham; 35% trabalham e estudam; 25% só estudam; 15% não estudam e não trabalham; 43% dos jovens de 16 a 17 anos têm por maior sonho um trabalho digno; 54% já repetiram o ano escolar, sendo que destes, 66% são das classes D e E. Por tudo isso, a primeira exigência para que o aluno ingresse e permaneça nos projetos educacionais da AEHDA é que esteja frequentando uma escola de ensino regular. O projeto promove o desenvolvimento de atividades teórico-práticas que permitam aos adolescentes conhecer e aplicar técnicas envolvendo habilidades para o trabalho profissional. Os adolescentes desenvolvem atividades relacionadas ao Desenvolvimento Humano, ou seja, trabalho em equipe, matemática, apresentação pessoal, conceitos e práticas sobre comportamento organizacional, comunicação, liderança, marketing, vendas, técnicas administrativas e gestão empresarial, ética, cidadania e qualidade de vida. O Desenvolvimento Técnico desenvolve atividades de informática com conceitos de Microinformática, Sistema Operacional Windows XP, Vista, Linux, utilização de processadores de textos, planilhas eletrônicas e apresentação de slides. Através do Departamento de Serviço Social da entidade, são realizadas reuniões/entrevistas com os pais e/ou responsáveis para levantamento socioeconômico familiar. Também são realizados acompanhamentos de aproveitamento escolar dos alunos bimestralmente. Através de parceria firmada entre AEHDA e as escolas do município, são preenchidos relatórios com informações (avaliação e frequência) dos alunos, e estes recebem orientação das assistentes sociais, conforme os resultados individuais.

Recursos Necessários

Salas de informática (5 salas com 16 microcomputadores cada), salas de aula, um laboratório de hardware (para aula de manutenção), projetor multimídia, notebooks, DVDs, televisores, máquinas fotográficas,

internet, entre outros.

Resultados Alcançados

Em 2009, 26% de nossos educandos que participaram de processos seletivos ingressaram no ensino técnico ou superior. Este número é expressivo, se considerarmos que a média nacional de jovens entre 17 e 24 anos de idade é de 7% e, ainda, que nossos alunos pertencem a famílias de baixa renda, em tese, com maior dificuldade de acesso a um curso superior. Anualmente, 600 adolescentes frequentam os cursos da AEHDA. 50% conseguem colocação no mercado por meio da entidade. 543 adolescentes de baixa renda frequentaram os cursos da AEHDA em 2009. Destes, 224 foram contratados como estagiários, e 38 como aprendizes, em 132 empresas contratantes da cidade de Araras/SP. Na modalidade de cursos técnicos profissionalizantes, em convênio com o Centro Tecnológico Paula Souza, 240 pessoas foram atendidas entre 2009 e 2010. Desde sua fundação (1966), mais de 11.700 adolescentes passaram pelos projetos da organização, que também oferece apoio e atendimento aos familiares.



Locais de Implantação

Endereço:

CEP: 13600-123
Renata Crespi Prado 185, Belvedere, Araras, sp
